

ATA DA 027ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 04 DE NOVEMBRO DE 2014, EM
HOMENAGEM AO MOVIMENTO DE EMAÚS PELA PASSAGEM DOS
SEUS 40 ANOS DE EXISTÊNCIA NA ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS E DIOCESE DE JOINVILLE
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Darci de Matos, deputado estadual;

Excelentíssimo reverendíssimo dom Wilson Tadeu Jönck, digníssimo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis e Bispo Referencial da Juventude - Regional Sul IV;

Senhor Guilherme Pontes, coordenador municipal de Políticas Públicas para a Juventude, neste ato representando o prefeito do município de Florianópolis em exercício, senhor Tiago Silva;

Reverendíssimo padre Diomar Romaniv - SCJ, diretor espiritual do Movimento de Emaús da Diocese de Joinville, neste ato representando o bispo da Diocese de Joinville, dom Irineu;

Senhor José Marcos Moser, presidente do Movimento de Emaús da Arquidiocese de Florianópolis;

Senhor Guilherme Tadeu Oselame Guenther, representando a Diocese de Joinville;

Reverendíssimo padre Vitor Galdino Feller, vigário-geral da Arquidiocese e orientador do Emaús Regional Sul II e da Arquidiocese de Florianópolis.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão em homenagem ao Movimento de Emaús, pela passagem dos seus 40 anos de existência na Arquidiocese de Florianópolis e na Diocese de Joinville, foi convocada por solicitação da Mesa Diretora, a pedido dos srs. deputados Maurício Eskudlark e Darci de Matos, e

aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor Isaaq Diniz, vice-prefeito do município de Rancho Queimado;

Senhor Edvaldo Klökner, vice-presidente do Emaús;

Senhor José Lamir dos Santos, representando a Irmandade do Divino Espírito Santo de Florianópolis.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo que faz menção aos 40 anos do Emaús em Florianópolis e Joinville.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Registramos ainda a presença do senhor Afonso, diretor do Colégio Catarinense.

Convido para fazer uso da palavra o sr. Guilherme Pontes, coordenador municipal de Políticas Públicas para a Juventude, neste ato representando o prefeito municipal em exercício, Tiago Silva.

O SR. GUILHERME PONTES - Gostaria de saudar os presentes; os padres; os deputados Padre Pedro Baldissera e Darci de Matos; as senhoras e os senhores; os prezados amigos e, de maneira especial, os queridos jovens; os jornalistas Moacir Pereira e Roberto Salum; e todos que aqui estão presentes e fizeram Emaús.

(Passa a ler.)

"Quando parei para pensar o que deveria falar nesta noite, tive imensa dificuldade, pois falar do Emaús e como falar de um grande amigo: embora se tenha muito a falar, faltam palavras para descrever o que se sente. Tenho a certeza de que o Emaús é isto: um grande amigo para cada um de nós.

Coube-me a difícil tarefa de falar pela municipalidade, mesmo sendo de dentro, mesmo tendo vivido e experimentado o caminho do Emaús e fazendo parte desse movimento que modifica, transforma e surpreende.

Quero, então, primeiramente, trazer aqui, em nome do prefeito licenciado, Cesar Souza Júnior, e do prefeito em exercício, Tiago Silva, um abraço de reconhecimento e respeito pela história do Emaús, por tudo que foi construído até aqui, com frutos incontáveis, ao longo desses 40 anos.

Deputado Padre Pedro Baldissera, presidente desta sessão, o Curso de Valores Humanos e Cristãos tem como base o Evangelho de São Lucas sobre o encontro com Jesus, após ter ressuscitado, com os discípulos que caminhavam em direção ao vilarejo de Emaús. Os jovens participam de um curso de três dias, com a mística do caminho de Emaús, sendo convidados a vivenciar a partir daí o quarto dia durante toda a sua vida, como uma continuidade da caminhada de Emaús. E hoje, convidados por este egrégio Parlamento, viemos celebrar 40 anos da chegada do Emaús na Arquidiocese de Florianópolis e na Diocese de Joinville, pelas mãos do saudoso monsenhor Francisco de Salles Bianchini e também do padre Elemar Scheid, de saudosa memória.

Esse Movimento, que graças a Deus chegou em terras catarinenses, dedica-se, com carinho, a realizar quatros cursos anuais na Arquidiocese de Florianópolis e outros quatro na Diocese de Joinville, além da organização das missas, adorações, escolinhas com palestras, aprofundamentos espirituais. Em Joinville já foram realizados 83 cursos femininos e 80 cursos masculinos. Em Florianópolis foram realizados 95 cursos femininos e 84 cursos masculinos. Totalizam 342 cursos por onde passaram cerca de 20 mil jovens que são formados, voluntariamente, por pessoas que deixam os seus afazeres para ajudar os jovens a consolidar os seus valores humanos e cristãos.

Mas hoje, além de agradecer todo bem que o Emaús gera aos jovens, através da espiritualidade e da mudança pessoal de vida, que já seria muito, cabe-nos agradecer o bem gerado à sociedade.

Neste dia, não falar no trabalho social desenvolvido seria como fazer um belo bolo e esquecer da cereja. Quero citar, primeiramente, as

serenatas de Natal, em que centenas de jovens percorrem os hospitais de Florianópolis, asilos e orfanatos levando música e um pouco de alegria aos que mais necessitam dessa mão amiga. Particularmente, tenho grande apreço e alegria quando o final de ano chega, pois junto chegam as serenatas, pelas quais conheci esse movimento.

E como falar do Emaús na Arquidiocese de Florianópolis sem citar a fundação da Casalar Emaús? Jovens que desceram do morro, com o coração ardendo por fazer o bem, decidiram dedicar tempo e amor do seu quarto dia para fundar uma casa, um abrigo para crianças retiradas da família enquanto aguardam o retorno às suas casas, ou a reinserção, através da adoção, em novas famílias. É um trabalho fantástico que aqui de público temos que reconhecer.

Meu querido amigo deputado Darci de Matos, hoje é dia de dizer obrigado, monsenhor Bianchini e padre Elemar, de saudosa memória! Parabéns ao secretariado da Arquidiocese de Florianópolis, nas pessoas do tio Moser e da tia Cida! Parabéns ao secretariado da Diocese de Joinville, através do Guilherme e da Iuá! Parabéns ao secretariado Regional Sul IV, através do Wendhausen e da Bel! Parabéns aos diretores espirituais padre Vitor e padre Diomar! Parabéns ao dom Wilson, pelo acompanhamento dos jovens do Regional Sul IV e, de maneira especial, como gestor de juventude da Prefeitura de Florianópolis! Parabenizo e agradeço ao Diego e a Márcia, que representam todos os jovens do Emaús de Joinville, trazendo aqui também o abraço do Cleiton Schulz, gestor de juventude da prefeitura de Joinville, com quem conversei nesta tarde. Também parabenizo os amigos Ricardo e Geórgia, que representam os jovens do Emaús de Florianópolis. Essa homenagem a vocês é mais do que justa.

Antístenes, filósofo grego, discípulo de Sócrates, disse-nos que 'a gratidão é a memória do coração'. E sendo a gratidão a memória do coração, nesta noite temos a certeza de que este sentimento de gratidão que sentimos, e que por horas não sabemos explicar, vem do coração.

Assim, encerro dizendo, de coração: obrigado, Emaús! Somos gratos por estes 40 anos e desde já gratos pelos anos que virão. Parabéns a todos!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Na sequência, concedo a palavra ao padre Vitor Galdino Feller, orientador do Emaús - Regional Sul.

O SR. PADRE VITOR GALDINO FELLER - Sr. presidente, deputado Padre Pedro Baldissera, deputado Darci de Matos, dom Wilson Tadey Jönck, meus irmãos e minhas irmãs, na celebração dos 40 anos do Movimento de Emaús no estado de Santa Catarina, na Arquidiocese de Florianópolis e na Diocese de Joinville, cabe ressaltar alguns aspectos importantes da mística desse Movimento que lembra a caminhada do Emaús, uma das mais belas páginas do Evangelho de São Lucas, capítulo 24.

Primeiramente, o Movimento de Emaús faz com que os jovens tenham uma experiência de amizade e de encontro com Deus. E com essa experiência descubrem a beleza de serem cristãos, descubrem ou redescubrem a sua fé. Assim como os discípulos, no caminho do Emaús, deixaram-se encontrar por Jesus Cristo, os jovens do Movimento e os adultos também deixam arder o coração pela presença amiga do Cristo ressuscitado. É uma experiência de afeto com Deus, do seu amor, sua ternura e companhia.

O Documento de Aparecida apresenta a experiência religiosa como o primeiro dos quatro eixos da vida cristã: fazer uma experiência íntima, efetiva com Jesus Cristo. Muitas vezes acontece como aconteceu nos 500 anos de evangelização da América Latina, em que muitas pessoas tornaram-se cristãs, mas não fizeram essa experiência íntima com Jesus.

Esse encontro com Jesus Cristo é que transforma o coração desses jovens, e que depois se tornam adultos para serem missionários de Jesus Cristo, para serem santos, os santos do mundo de hoje. Não podemos imaginar a história da

humanidade sem os santos e as santas que transformaram a sociedade; fizeram a opção pelos pobres; construíram colégios, hospitais, orfanatos; dedicaram-se ao mundo da sociedade, da política, da cultura; marcaram história a partir dessa experiência de fé, do encontro com Jesus Cristo.

Outra característica importante da caminhada do Emaús é a alegria pascal. A alegria é uma das mais belas virtudes cristãs, é um fruto, um dom do Espírito Santo. Não se trata daquela alegria barulhenta, vazia, que é fruto do uso de drogas de qualquer tipo, como se percebe no mundo de hoje, mas da alegria pascal que provém do empenho, da fidelidade, do sacrifício, da doação da vida, da provação do caminho do Senhor, da escuta da palavra de Deus, da acolhida do mestre na sua própria casa. A alegria pascal é uma das características do Emaús, é uma das atrações e do fascínio que exerce sobre os jovens que fazem essa experiência.

E por isso mesmo são jovens convertidos - e essa é outra característica -, são jovens que mudam de atitude, comportamento e mentalidade. Conhecemos jovens que estavam largados no mundo das drogas, com uma vida fragmentada, desiludida, desnordeada, muitas vezes sem saber o que pensar, o que fazer, para onde ir, mas encontraram um caminho de convergência de ideias e práticas no querer e no agir de Jesus Cristo. Essa conversão feita a partir da experiência do amor de Deus, do encontro com Jesus Cristo, faz com que a vida se torne amorosa e agradecida a Deus e uma vida servil de doação ao próximo.

Como os discípulos naquele tempo, hoje também os jovens, os adultos, os casais do Movimento de Emaús são pessoas convertidas a Cristo, são pessoas convergidas em Cristo. Por isso são também pessoas de comunhão.

Outra característica desse Movimento é que ele congrega. Quando muitos jovens vivem a tristeza da solidão, jovens sozinhos, às vezes desamparados, abandonados pelos próprios pais que se preocupam apenas em oferecer os bens materiais e os deixam

sozinhos no mundo dos afetos e da fé, o Movimento de Emaús oferece comunhão e integração.

O Movimento congrega, porque não pode existir vida cristã fora da comunidade. Nas famílias, nos grupos dos nossos jovens que se reúnem toda semana para ler a palavra de Deus, para partilhar as suas experiências de vida, para estudar os grandes ensinamentos da fé cristã, para descobrir novos caminhos e como melhor servir ao próximo, faz-se aí a experiência da comunhão. E a partir da comunhão também se faz a experiência do discipulado. O discípulo é aquele que aprende.

Os jovens e os adultos do Emaús buscam cada vez mais um conhecimento profundo da radiografia do coração do senhor Jesus, procuram sintonizar a sua vida, dúvidas, decisões e acontecimentos com o Senhor. Como os discípulos do Emaús lá no Evangelho de Lucas, que ouviam a palavra e deixavam o seu coração arder, também, hoje, no Movimento de Emaús, os jovens, adultos, casais deixam o coração arder para se tornarem discípulos e aprenderem a ser outros cristos no mundo de hoje.

A partir daí vem o anúncio alegre e festivo, que nós chamamos de querigma, que é o anúncio breve, mas bastante afetivo e cordial, num mundo que, muitas vezes, carece desse belo anúncio, dessa boa notícia do Evangelho do senhor Jesus Cristo, do Reino de Deus, que é vida para todos.

Por isso mesmo os jovens também se sentem enviados, como já foi anteriormente salientado por Guilherme. Descendo do morro das pedras, jovens fazem essa experiência do quarto dia, que nunca termina, de serem enviados ao mundo para anunciarem o encontro com o Cristo ressuscitado. Exatamente porque não é o encontro com o peso da fé, com o fardo da fé, mas é o encontro com a beleza e a graça da fé. Os jovens do Movimento de Emaús fazem a experiência do cristianismo não como peso, mas como graça, beleza, encantamento, entusiasmo.

Gostaria de lembrar que o Documento de Aparecida, dos bispos latino-americanos, de 2007, por mais 60 vezes usa da palavra alegria para

salientar essa característica tão importante da vida cristã.

O cristianismo não é uma religião da tristeza, do fardo, do medo, do rebaixamento. Evidentemente que se passa pela cruz, sim, mas é sempre uma cruz que leva à alegria. Essa é uma das características que atrai os jovens ao Movimento de Emaús, é uma das características que faz com que o Movimento de Emaús congregue tantos jovens e faz com que muitos jovens queiram fazer essa experiência e continuem participando desse movimento no serviço a Deus e à igreja, no serviço ao próximo, às causas sociais, à união da família. Muitos jovens chegam até a converter e a unir os seus pais, a fazer com que a família seja mais unida e haja mais abertura de coração às pessoas necessitadas.

Nesses 40 anos do Movimento de Emaús queremos glorificar a Deus, porque esse Movimento foi trazido ao nosso estado, às nossas cidades de Florianópolis e Joinville, e queremos testemunhar a beleza e o encanto desse Movimento em favor da evangelização da juventude, uma juventude alegre, feliz e cordial, uma juventude que, a partir de Jesus Cristo, serve à nossa sociedade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Gostaria de destacar a presença do jornalista Moacir Pereira, sempre presente em importantes eventos desta Casa.

Convido o deputado Darci de Matos para fazer uso da palavra em nome das bancadas com assento neste Poder.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Quero saudar o deputado Padre Pedro Baldissera, que preside esta sessão importante para o Parlamento catarinense, para a Igreja Católica e, sobretudo, para o Movimento de Emaús; os demais membros da mesa; e, com a devida permissão, em nome de dom Wilson Tadeu Jönck, da Arquidiocese de Florianópolis, os padres e coordenadores do Movimento de Emaús; o pessoal de Joinville, que veio em caravana; as demais lideranças que se fazem presentes nesta

noite; e o grande amigo e renomado jornalista Moacir Pereira.

Faço essa saudação em meu nome e em nome do deputado Maurício Eskudlark, que está-se recuperando de uma cirurgia e não pôde estar presente, mas nós, em conjunto, propusemos a realização desta sessão.

Sr. presidente, não poderíamos deixar de externar aqui a nossa alegria, os nossos elogios e o nosso reconhecimento a esse Movimento de Emaús que existe e traz uma contribuição espiritual especial para os nossos jovens catarinenses há 40 anos, em Florianópolis e Joinville.

Quero dizer que a filosofia, a prática e o dia a dia são essenciais e magníficos. Ou seja, propõem uma reflexão profunda do valor da vida e uma vivência, na comunidade, dos jovens com base na palavra de Deus e na doutrina da nossa igreja.

Portanto, nesse momento, lamentavelmente vivemos uma realidade em que os valores estão relativizados: tudo pode, tudo é possível. E talvez, como consequência dessa ética discutível para muitos, vivenciamos no dia a dia a destruição de jovens através da droga, catástrofes, tragédias, barbáries e, sobretudo, muita violência.

É nesse contexto que podemos colocar a importância do Movimento de Emaús, porque tudo que é feito para encaminhar os jovens para uma vida melhor e para a espiritualidade tem que ser considerado e valorizado.

Por isso é que estamos, neste momento, em nome do Parlamento catarinense, prestando esta simples, bela e importante homenagem aos 40 anos desse Movimento.

Encerramos falando da importância espiritual, social e cultural da nossa Igreja Católica para Santa Catarina.

Portanto, só nos resta, neste momento, parabenizar e reconhecer a importância desse trabalho, desejando sucesso e que o Movimento de Emaús possa continuar encaminhando bem os jovens de Joinville, Florianópolis e Santa Catarina.

Muito obrigado e parabéns!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Neste momento, o Poder Legislativo presta uma homenagem ao Movimento de Emaús pela passagem dos seus 40 anos de existência na Arquidiocese de Florianópolis e na Diocese de Joinville, evangelizando jovens comprometidos com a promoção da justiça e do bem comum, na busca pela formação dos valores humanos e cristãos da juventude catarinense.

Convido os srs. deputados Darci de Matos e Padre Pedro Baldissera para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o presidente José Marcos Moser, neste ato representando o Movimento de Emaús, Arquidiocese de Florianópolis.

Também peço que o sr. Guilherme Pontes faça a entrega das homenagens.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o casal presidente Guilherme Tadeu Oselame Guenther e Iuá Candida Marafon Guenther, neste ato representando o Movimento de Emaús, Diocese de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o casal Fernando Toledo de Barros Wendhausen e Isabel Cristina Faria Wendhausen, neste ato representando o Movimento de Emaús, Regional Sul IV.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o padre Vitor Galdino Feller, diretor espiritual do Movimento de Emaús, Arquidiocese de Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Geórgia Linhares dos Santos, Ricardo Matsukura Lindemeyer

e Thiago Telles, neste ato representando os jovens do Movimento de Emaús, Arquidiocese de Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem Diego Antônio Custódio e Marcia Evelise Jamoski, neste ato representando os jovens do Movimento de Emaús, Diocese de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Tarcísio Jaime Herdert e a sra. Dulce Aberton Herdert, neste ato representando o monsenhor Francisco de Sales Bianchini, *in memoriam*, fundador do Movimento de Emaús da Arquidiocese de Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o padre Osnildo Klann, neste ato representando o padre Elemar Scheid, *in memoriam*, fundador do Movimento de Emaús da Diocese de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o padre Diomar Romaniv - SCJ, diretor espiritual do Movimento de Emaús, Diocese de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem sua excelência reverendíssima dom Wilson Tadeu Jönk, bispo referencial da juventude, Regional Sul IV.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigada aos srs. deputados!

Neste momento, o grupo musical Cantores do Emaús brindará todos com as músicas *Rumo certo*, *Maria mãe do Natal* e *Oh sublime revelação*.

Muito obrigada e boa-noite!

(Procede-se à execução das músicas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Gostaria de registrar e agradecer a

presença, nesta sessão, do apresentador de televisão Roberto Salum.

Na sequência, convido para fazer uso da palavra o sr. Guilherme Tadeu Oselame Guenther, representando a Diocese de Joinville.

O SR. GUILHERME TADEU OSELAME GUENTHER - Cumprimento o presidente desta sessão, deputado Padre Pedro Baldissera; o arcebispo de Florianópolis, dom Wilson Tadeu Jönck; o padre Diomar Romaniv, que está representando dom Irineu Roque Scherer, bispo da Diocese de Joinville; e todos os presentes.

(Passa a ler.)

"Há 40 anos iniciava, em Santa Catarina, um belo e verdadeiro movimento cristão, para ser mais exato em Florianópolis e Jaraguá do Sul, que reservava grandes conquista à sociedade desse estado, principalmente entre jovens. Esse movimento se chamava, e chama-se, Movimento de Emaús.

Na Diocese de Joinville, cuja sede é Jaraguá do Sul, esse movimento chegou através do saudoso Padre Elemar, da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus.

Desde o seu início, o Movimento de Emaús vem comemorando júbilos, pois em nossa Diocese buscamos engajar novos e mais experientes emmaúistas nas mais diversas pastorais. Hoje, em nossa Diocese, estamos distribuídos em três setores: o setor litoral, que engloba Joinville, Jaraguá do Sul, São Francisco do Sul e Barra Velha; o setor sede, que engloba Jaraguá do Sul, Guaramirim, Schroeder, Marassanduba e Corupá; e o setor planalto, que engloba Rio Negrinho, São Bento do Sul e Campo Alegre. Buscamos fortalecer a união desses três setores, através dos aprofundamentos, maranatas, escolinhas todos os meses, reencontros e, principalmente, dos cursos de Emaús, dois a cada semestre.

Vários eventos fizeram parte da comemoração dos nossos 40 anos, e temos certeza de que todos eles foram inspiração do Espírito Santo. Dentre eles podemos destacar: uma missa de ação de graças e um jantar de confraternização, com o apoio

maciço das famílias dos emauístas; um *show*, que na verdade foi uma catequese sobre a família, da cantora católica Adriana; e hoje estamos sendo homenageados por esta Casa de Leis, pelos serviços prestados à sociedade.

Muitos foram os jovens que passaram por esse Movimento e tornaram-se grandes lideranças na sociedade a qual pertenciam e a qual pertencem. Cada jovem no desenrolar de suas vidas ocuparam cargos mais ou menos importantes. É bem verdade que isso é o que menos importa; o que é relevante é que esses jovens cresceram em dignidade, honestidade e, principalmente, modelaram o seu caráter em fundamentos e virtudes sólidas tornando-os capazes de mudar a realidade de suas vidas e principalmente de suas famílias.

Hoje podemos afirmar que o Movimento de Emaús é capaz de resgatar jovens desorientados e sem perspectiva de vida e trazê-los para o rumo certo, mostrando de uma maneira verdadeira o caminho para a extrema felicidade, felicidade que, tenho certeza, somente encontramos na pessoa de Jesus Cristo.

Agradecemos a todos que, de alguma forma, contribuíram para que esse Movimento se tornasse realidade e que durante a sua existência se tornasse cada vez mais sólido e verdadeiro. Sabemos que o mesmo está no rumo certo, e como se trata de um Movimento de inspiração divina, em breve estaremos novamente aqui comemorando Bodas de Ouro, e assim por diante.

Que Deus os abençoe e derrame infinitas graças em vossas vidas. Fica conosco, Senhor."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Convido para fazer uso da palavra o sr. José Marcos Moser, representando a Arquidiocese de Florianópolis.

O SR. JOSÉ MARCOS MOSER - Gostaria de cumprimentar, neste momento, o presidente desta sessão, deputado Padre Pedro Baldissera; o deputado Darci de Matos; os demais componentes da

mesa; e os representantes do Movimento de Emaús de Joinville e Florianópolis.

(Passa a ler.)

"Primeiramente, gostaria de agradecer, em nome da Comunidade Missionária do Emaús da Arquidiocese de Florianópolis, a homenagem que a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina presta por ocasião do aniversário de 40 anos de sua criação nesta cidade.

O Movimento de Emaús é uma instituição civil sem fins econômicos, de natureza filantrópica e de cunho religioso católico que tem por finalidade a evangelização dos jovens com toda a imparcialidade, sem distinção de raça, nacionalidade, nível social e opinião política. Para tanto, oferece uma sólida formação dos valores humanos e cristãos e preocupa-se em transmiti-lhes um sério compromisso com a promoção da justiça e do bem comum.

Foi fundado em junho de 1968, em São Paulo, pelo monsenhor Benedito Calazans e uma equipe de leigos. Inicialmente, foi denominado como Encontro da Juventude e atualmente o Movimento também leva o nome de Instituto das Comunidades Missionárias de Emaús, estando presente em cinco estados brasileiros e no Distrito Federal.

A criação do Movimento de Emaús atendeu ao clamor do então Papa Paulo VI, quando disse: 'A atual missão da igreja é dar Cristo à juventude', criando assim um espaço 'em que o Evangelho é transmitido e deve se irradiar'.

Foi o nosso querido monsenhor Francisco de Sales Bianchini, de saudosa memória, o responsável pela fundação do Movimento na Arquidiocese de Florianópolis, com o primeiro Curso de Emaús Masculino, de 15 a 18 de agosto de 1974.

Desde então o nosso Curso de Valores Humanos e Cristãos tem-se constituído em uma experiência pela qual já passaram mais de nove mil jovens que atualmente estão inseridos nos mais diversos segmentos da sociedade.

Tivemos, ainda, por um breve período, a orientação espiritual do padre Carlos Rogério

Groh, que, ao nos deixar com apenas 37 anos de idade, marcou profundamente esse Movimento.

Hoje, sob a especial orientação do padre Vitor Feller, o Movimento realiza atualmente quatro cursos de valores humanos e cristãos, nos quais os jovens se deparam com uma intensa experiência de catequese, formação pessoal, além de participar de atividades e vivenciar testemunhos de fé.

Nosso principal objetivo é a formação de jovens líderes cristãos de forma integral. Essa expectativa se concretiza na posterior atuação dos jovens líderes em suas respectivas paróquias, nas entidades de ação social e caritativas, no próprio movimento e na sociedade de modo geral, com uma postura ética, comprometida com os valores do Evangelho.

Na atualidade, o Movimento conta com 12 grupos de jovens que se reúnem semanalmente, três grupos de casais de namorados e oito grupos de casais que se reúnem mensalmente. Diversas são as ações e atividades propostas pelo Movimento, desde momentos de estudo e partilha de fé a atividades culturais e de ação social.

Presença significativa em Florianópolis, o Emaús vem contribuindo ativamente no exercício da cidadania. Além de proporcionar um crescimento na espiritualidade, o jovem tem a oportunidade de contribuir com a sociedade, tornando-se agente de transformação social, segundo os princípios da fé cristã, com um carisma que nos é marcante: o de servir com alegria.

Por isso, o Movimento de Emaús tem-se engajado em diversos projetos sociais, com destaque para a Casalar Emaús que, em seus 21 anos de história, já acolheu mais de 60 crianças. Atualmente, abriga meninos de 6 a 12 anos que são retirados do convívio familiar por determinação da Justiça da infância e da juventude. A Casalar oferece às crianças moradia, alimentação, educação, saúde e apoio psicológico, dentre outros. Nela os jovens do Movimento de Emaús têm a oportunidade de atuar como voluntários, contribuindo com a formação das crianças.

Muitas dessas crianças tiveram a felicidade de ser adotadas, outras de receber o amor, o carinho e o cuidado que as tornaram prontas para deixar a Casalar e formar a sua própria família.

Ao longo de nossa história, temos comprovado que o Emaús é uma verdadeira experiência para a vida toda, e é com este lema que deixamos um convite para aqueles que se sentirem chamados a participar e a colaborar com essa missão de evangelização da juventude.

Chegamos aos 40 anos de existência com a fundamental colaboração da Arquidiocese de Florianópolis, de inúmeros sacerdotes, dos casais presidentes, dos demais adultos, jovens e da sociedade de modo geral, a quem agradecemos imensamente.

Emaús, uma experiência para a vida toda!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Como não poderia ser diferente, concede agora a palavra a dom Wilson Tadeu Jönck, digníssimo arcebispo metropolitano de Florianópolis, que é o bispo referencial da juventude, Regional Sul IV.

O SR. WILSON TADEU JÖNCK - Quero saudar o deputado Padre Pedro Baldissera, presidente da sessão; o deputado Darci de Matos; todos os membros da mesa; as pessoas e os jovens ligados ao Movimento de Emaús.

Gostaria de deixar uma palavra muito sucinta: o Cristianismo foi a maior revolução que existiu na história da humanidade. As pessoas, ao encontrarem Cristo e acolhendo o seu Evangelho, tinham as suas vidas transformadas num momento em que havia muita incerteza. Isso nos é colocado também no Evangelho de Emaús, quando diz que os dois discípulos de Emaús voltavam para a sua aldeia muito tristes, desorientados e desiludidos porque tinham acreditado em Cristo e Ele tinha morrido vergonhosamente na cruz. Esse "voltar desiludido" é a situação em que se encontram

tantos neste mundo, é a situação em que se encontram tantos jovens nas suas vidas.

Quando o Emaús veio para a Diocese de Florianópolis e a Diocese de Joinville, a situação também não era diferente. Era no momento do pós-Concílio, em que se dizia muita coisa, havia muita desorientação e, sobretudo, dizia-se, muitas vezes, que não havia mais lugar para o jovem na igreja. E é nessa desorientação que aparece o Movimento de Emaús com aquela mesma proposta de encontrar Cristo e acolher o Evangelho de Cristo. O Emaús anunciava exatamente aquilo que há de mais central, como já foi dito aqui: o querigma. E tal como no início da igreja, também aqui despertavam o entusiasmo muito grande, que é próprio da força do Evangelho despertar esse entusiasmo, despertar uma esperança e dar um rumo certo para a vida, como o pessoal do Emaús gosta tanto de cantar.

Esse é o papel do Emaús. Os jovens, ao encontrarem Cristo e acolherem o Evangelho, encontravam a razão da sua própria vida. Os jovens encontram, hoje, o seu lugar na sociedade. Os jovens, ao encontrar e acolher o Evangelho de Cristo, também se propõem a transformar não somente as suas vidas, mas também a sociedade.

Por isso, eu destacaria a força educadora do Movimento de Emaús. Educando jovens, esse Movimento contribuiu, e muito, para a transformação da sociedade e das nossas comunidades - e não somente da igreja, mas da sociedade como um todo.

Quero, neste momento, saudar e homenagear todos os participantes do Movimento de Emaús e também cumprimentar a Presidência desta Casa por esta bonita homenagem a este grande trabalho.

Muito obrigado

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com estas palavras do nosso arcebispo metropolitano de Florianópolis, dom Wilson Tadeu Jönck, estamos caminhando para o encerramento desta nossa homenagem ao Movimento de Emaús. E que de fato, como a grande experiência de

Emaús, como retratada no arder os corações, ele possa também, da mesma forma, constantemente fazer com que o nosso coração possa arder. Neste sentido, a descoberta do Cristo vivo ressuscitado, presente e atuante na nossa vida e na nossa caminhada. É dessa forma que fazemos essa experiência do Deus vivo e libertador, e, ao mesmo tempo, também seremos os grandes construtores de seu reino, o reino preparado para cada um e cada uma de nós.

Nesse sentido, em nome dos propositores deste evento, deputados Darci de Matos e Maurício Eskudlark, que não está presente porque passou por uma cirurgia, e de dom Wilson Tadeu Jönck, gostaria de agradecer a presença das autoridades que compõem a mesa; de cada um e a cada uma de vocês aqui presentes; dos homenageados e das homenageadas desta noite; e, especialmente, da nossa juventude do Movimento de Emaús. Continuem sendo um sinal de vida e de esperança na sociedade da qual fazemos parte. Obrigado a cada um e a cada uma de vocês!

Queremos lembrar que, após o encerramento da sessão, teremos uma rápida confraternização no *hall* desta Casa.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.